



**Workshop**  
**Cooperação LEADER na Programação 2014-2020**

Apresentação do Estudo de “Caracterização da Cooperação LEADER”  
Gisela Ferreira, GON

Mértola  
05 de Setembro, 2013




Gabinete Oliveira das Neves

**CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER**

**ROTEIRO**

- A. Objetivos e Metodologia do Estudo**
- B. Síntese da Experiência de Cooperação LEADER**
- C. Elementos-chave de uma cooperação bem-sucedida**
- D. Dispositivo de acompanhamento-avaliação: Indicadores**
- E. Recomendações**



Gabinete Oliveira das Neves

1

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### A. Objetivos e Metodologia do Estudo

**Aprofundar o conhecimento existente sobre os projetos de cooperação desenvolvidos no âmbito do Vetor 2 do LEADER + e do Subprograma 3 do PRODER**

#### A<sub>1</sub>.Objetivos Operacionais

- Caracterizar a experiência detida pelos GAL em projetos de cooperação
- Identificar as principais motivações para o desenvolvimento de projetos de cooperação
- Sistematizar as principais diferenças entre a cooperação interterritorial e transnacional
- Identificar as principais dificuldades sentidas no desenvolvimento de projetos de cooperação
- Caracterizar as áreas de incidência/atividades desenvolvidas dos projetos de cooperação
- Sistematizar os principais resultados dos projetos de cooperação



Gabinete Oliveira das Neves

2

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### A. Objetivos e Metodologia do Estudo

#### A<sub>2</sub>. Metodologia

- ✓ Realização de entrevistas aprofundadas a 18 GAL, abrangendo 57 projetos (35 do LEADER + e 22 do PRODER)  
(entrevistas realizadas pela DGADR e Federação Minha Terra)
- ✓ Critérios de Seleção dos GAL:  
GAL com maior nº de projetos em que foram Chefes de Fila no LEADER +, seguido dos GAL com maior nº de projetos em que são Chefes de Fila no PRODER, e depois GAL com maior nº de projetos de cooperação no PRODER



Gabinete Oliveira das Neves

3

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### B. Síntese da Experiência de Cooperação LEADER

#### B<sub>1</sub>. Potencialidades

- ↻ Generalidade dos GAL e territórios rurais nacionais envolvidos em iniciativas de cooperação
- ↻ Forte dinâmica de liderança e participação em projetos de cooperação por parte de alguns GAL
- ↻ Complementaridade com as Estratégias Locais de Desenvolvimento
- ↻ Valorização dos territórios e dos seus recursos endógenos
- ↻ Diversidade de sectores de atividade abrangidos e de produtos resultantes dos projetos
- ↻ Diversidade das culturas institucionais e territoriais
- ↻ Evolução gradual para uma maior escala dos projetos



Gabinete Oliveira das Neves

4

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### B. Síntese da Experiência de Cooperação LEADER

#### B<sub>2</sub>. Debilidades

- ↻ Baixa dinâmica de participação em projetos de cooperação por parte de alguns GAL
- ↻ Fraco envolvimento de alguns parceiros na conceção e implementação
- ↻ Problemas de gestão dos projetos
- ↻ Bloqueamentos burocráticos e administrativos (Necessidade de adaptar as ideias/projetos ao que é elegível; Inelegibilidade de alguns parceiros relevantes; Duração reduzida dos projetos face à dimensão )
- ↻ Necessidades de cofinanciamento
- ↻ Ausência de mecanismos de avaliação dos projetos (autoavaliação, avaliação externa e balanço de competências)



Gabinete Oliveira das Neves

5

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### B. Síntese da Experiência de Cooperação LEADER

#### B<sub>3</sub>. Oportunidades

- ☞ Riqueza de perspectivas de abordagem sobre as mesmas temáticas
- ☞ Abertura dos territórios ao exterior
- ☞ Conhecimento de novos contextos e novas práticas que podem ser adaptadas e valorizadas em outros territórios
- ☞ Aprendizagem com parceiros com mais experiência e com maior consolidação das intervenções
- ☞ Estímulo de relações de proximidade e no reforço de identidades/complementaridades territoriais ou sectoriais
- ☞ Capacitação e reforço das competências dos GAL
- ☞ Estimulo à inovação e a criatividade
- ☞ Divulgação e disseminação de boas práticas



Gabinete Oliveira das Neves

6

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### B. Síntese da Experiência de Cooperação LEADER

#### B<sub>4</sub>. Ameaças

- ☞ Justaposição de lógicas de projeto individualizadas em contexto de cooperação
- ☞ Sustentabilidade de algumas atividades pós-projeto
- ☞ Condições regulamentares de implementação dos projetos
- ☞ Riscos de redução dos recursos destinados à cooperação
- ☞ Funcionalização das atividades de cooperação



Gabinete Oliveira das Neves

7

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### C. Elementos-chave de uma cooperação bem-sucedida

#### C<sub>1</sub>. Fase de conceção

- Identificação clara do objeto de cooperação
- Identificação do perfil-tipo de parceiros e sua seleção
- Envolvimento ativo de todos os parceiros na montagem e desenho do projeto
- Definição dos objetivos e atividades do projeto, a metodologia, o cronograma e os custos
- Definição do papel de cada parceiro, contributo esperado, funções, atividades e recursos, incluindo o modelo de gestão e coordenação
- Sinalização de potenciais fatores risco/constrangimentos na implementação do projeto



Gabinete Oliveira das Neves

8

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### C. Elementos-chave de uma cooperação bem-sucedida

#### C<sub>2</sub>. Fase de operacionalização

##### Gestão e coordenação

- Mobilização e motivação dos diferentes parceiros
- Coordenação e acompanhamento do desenvolvimento do trabalho de cada
- Visão de conjunto de todo o projeto
- Flexibilidade de adaptação do projeto às dinâmicas de implementação
- Capacidade de gerir as diferentes sensibilidades de cada parceiro

##### Implementação

- Divulgação ativa do projeto, das suas atividades e resultados
- Envolvimento dos atores locais
- Definição de um dispositivo de acompanhamento-avaliação



Gabinete Oliveira das Neves

9

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### D. Dispositivo de acompanhamento-avaliação: Indicadores

Instrumento de apoio à monitorização e acompanhamento dos projetos de cooperação, permitindo obter elementos síntese:

- **Perspetiva macro** (conjunto de projetos do GAL): Perfil do GAL face à cooperação; tipologia de projetos de cooperação e resultados globais
- **Perspetiva micro** (projeto concreto): Relevância, eficiência, resultados e impactos, disseminação, parceria,...

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### D. Dispositivo de acompanhamento-avaliação: Indicadores

#### D<sub>1</sub>. Perspetiva macro (Indicadores-tipo)

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de projetos de cooperação interterritorial</li> <li>• N.º de projetos de cooperação transnacional</li> <li>• N.º de projetos onde são chefes de fila</li> <li>• Volume financeiro dos projetos de cooperação</li> <li>• Distribuição dos projetos de cooperação por sectores de atividade</li> <li>• Distribuição dos projetos de cooperação segundo o âmbito da cooperação</li> <li>• Distribuição dos projetos pela forma como tiveram origem</li> <li>• N.º e Tipologia de parceiros envolvidos</li> <li>• N.º de reuniões realizadas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de ações conjuntas realizadas</li> <li>• Tipologia de dificuldades encontradas</li> <li>• Países envolvidos na Cooperação</li> <li>• Tipologia de ações desenvolvidas e de produtos gerados</li> <li>• Perfil de ações de divulgação e disseminação</li> <li>• Tipologia de impactos nos territórios e nos sectores temáticos de cooperação</li> </ul> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### D. Dispositivo de acompanhamento-avaliação: Indicadores

#### D<sub>2</sub>. Perspetiva micro (Indicadores-tipo)

##### Relevância

- Consistência entre os projetos de cooperação e a ELD
- Coerência entre objetivos, atividades programadas e os resultados esperados/alcançados

##### Eficiência

- Taxa de execução do projeto
- Cumprimento do cronograma
- Desvios na realização física e financeira

##### Parceria:

- Relevância da parceria
- Balanço do envolvimento dos parceiros

##### Divulgação e disseminação

- Instrumentos de divulgação utilizados
- Nº de participantes

##### Resultados e impactos

- Contributos do projeto para:
  - Melhoria/modernização dos modos de produção
  - Melhoria/modernização da gestão, comercialização e marketing
  - Aumento da qualidade de produtos e/ou serviços
  - Diversificação das formas de comercialização
  - Valorização do património
  - Valorização integrada de vários recursos do território, ....
- Surgimento de novos projetos



Gabinete Oliveira das Neves

12

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### E. Recomendações

#### E<sub>1</sub>. Na ótica dos GAL

- Cooperação como um instrumento complementar, mas integrante das ELD: resposta a necessidades e problemas concretos; efetivo valor acrescentado
- Conceber projetos de cooperação com objetivos bem definidos, de forma a ser possível a avaliação qualitativa e quantitativa do alcance dos mesmos
- Construir uma parceria relevante (encontrando a nível local e externo os mais relevantes)
- Definir os conteúdos certos para os projetos (em termos de objetivos e atividades a serem levadas a cabo)
- Estimular o envolvimento dos atores dos territórios no desenvolvimento



Gabinete Oliveira das Neves

13

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### E. Recomendações

#### E<sub>2</sub>. Na ótica da Programação 2014-2020

- Assumir a cooperação como parte integrante das EDL, sendo definida uma verba para cada GAL
- Assegurar a existência de uma duração da cooperação semelhante à da EDL
- Assegurar a indicação dos objetivos em relação com as restantes vertentes da EDL evidenciando a sua pertinência e o tipo de cooperação a implementar
- Permitir o envolvimento dos atores dos territórios nos projetos
- Regras comuns em todos os EM para a Cooperação transnacional

## CARACTERIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO LEADER

### E. Recomendações

#### E<sub>3</sub>. Tipologia de projetos a privilegiar

- Visitas de contacto (encontrar parceiros)
- Cooperação Nacional entre GAL (encontrar complementaridades entre territórios e ou escala para acesso a outros mercados, bem como intercâmbio de experiências)
- Cooperação Transnacional com GAL (idem)
- Cooperação com agentes económicos (internacionalizar as empresas e aumentar a exportação de produtos dos territórios)
- Cooperação com Instituições de Ensino Superiores (partilhar informação científica e/ou técnica)
- Cooperação com os PALOP's (capitalizar o know how das ADL e contribuir para o desenvolvimento destes países)





**Workshop**  
**Cooperao LEADER na Programao 2014-2020**

**Obrigada**

